

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 210/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL TERRITORIAL PAITER SURUÍ”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **ASSOCIAÇÃO GARAH PÃMEH DO POVO KABANEY PAITER SURUÍ DO NOROESTE DE MATO GROSSO E RONDÔNIA**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Aldeia Apoena Meirelles, Terra Indígena Sete de Setembro, Linha 7, Km 8, s/nº, Zona Rural, Rondolândia/MT, CEP 78.338-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.606.720/0001-70, neste ato regularmente representada por seu **Presidente, Romero Mopidapenen Paiter Suruí**, portador da carteira de identidade nº 937202, expedida pela SESDEC/RO, inscrito no CPF/MF sob o nº 910.905.202-04, doravante simplesmente denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 210/2022, celebrado em 03 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 210/2022, celebrado entre as partes em 03 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL TERRITORIAL PAITER SURUÍ”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES**

2.1 – A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO**

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

## **CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO**


4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.


**Pelo Funbio**  

---

Manoel Serrão Borges de Sampaio (14 de agosto de 2024 10:32 ADT)

---

Manoel Serrão Borges de Sampaio  
Superintendente de Programas


**Pela Responsável pelo Projeto**  

---

Romero Mopidapenen Paiter Suruí (13 de agosto de 2024 13:52 EDT)

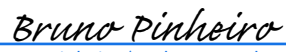
---

Romero Mopidapenen Paiter Suruí  
Presidente

**Testemunhas:**  

---

Nome: Natália Corrêa Santos  
CPF: 136.700.197-82  
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ

---

Bruno Pinheiro (13 de agosto de 2024 15:43 ADT)

---

Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro  
CPF: 169.032.707-36  
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ



**Parecer financeiro nº. 136/2024 – (REM-MT)**

**2ª Prestação de Contas Final**

**Data:** 18/07/2024

**De:** Gabriel Oliveira de Castro – Estagiário

**Para:** Gerência Programa - REM-MT

**Programa/Projeto:** REDD Early Movers - REM Mato Grosso

**Subprojeto:** PROTEÇÃO SUSTENTÁVEL TERRITORIAL PAITER SURUÍ

**Instituição responsável pelo Projeto:** ASSOCIAÇÃO GARAH PĀMEH DO POVO KABANEY PAITER SURUÍ DO NOROESTE DE MATO GROSSO E RONDÔNIA

**Objetivo do projeto:** Desenvolver um plano de vigilância e monitoramento da terra indígena Sete de Setembro que permita ao povo Suruí se organizar e planejar ações efetivas no combate à exploração ilegal de madeira.

**Classificação de Risco da Instituição:** Risco Alto

**Dados Contratuais:**

	<u>Contrato inicial</u>	<u>Termo Aditivo</u>	<u>Total</u>
<b>Vigência do Contrato</b>	<b>14 Meses</b>	<b>6 Meses</b>	<b>20 Meses</b>
Início	03/11/2022	31/12/2023	03/11/2022
Encerramento	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024
<b>Valor do Contrato</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>
Funbio/REM - MT	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ -

**Desembolsos:**

<b>Desembolsos</b>	<b>Valor</b>	<b>% Total do Projeto</b>
1º Desembolso realizado em 09/12/2022	R\$ 36.000,00	18,0%
2º Desembolso realizado em 23/06/2023	R\$ 164.000,00	82,00%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

## Prestação de Contas:

Com base na Prestação de Contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas Final	01/05/2023 à 10/07/2024	
	Valor	
<b>(A) Saldo Anterior</b>	<b>R\$</b>	<b>2.512,07</b>
(B) Rendimento Bruto*	R\$	1.773,47
(C) 2º Desembolso	R\$	164.000,00
<b>(D) Total da Receita (A+B+C)</b>	<b>R\$</b>	<b>168.285,54</b>
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	167.168,57
(F) Tarifas Bancárias	R\$	1.030,07
<b>(G) Total de Despesa (E+F)</b>	<b>R\$</b>	<b>168.198,64</b>
<b>(H) Saldo do Projeto em 10/07/2024 (D-G)</b>	<b>R\$</b>	<b>86,90</b>
<b>(J) Saldo Bancário em 10/07/2024</b>	<b>R\$</b>	<b>86,90</b>
<b>(K) Diferença (H-J)</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
<b>(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>

\* Rendimento descontado de IR e IOF

- Analisamos a 2ª Prestação de Contas Final e referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, o projeto apresentou uma execução de superior em 00,71% para o período. Ressaltamos que o excedente se faz possível em razão da utilização parcial dos rendimentos obtidos através de aplicação financeira dos recursos desembolsados.
- Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e eles estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.
- A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.
- Não há previsão contratual para a modalidade de execução contrapartida.

**Conclusão:**

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$201.174,07, representando 100,00% do valor contratual e 0,59% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 1.174,07.

O saldo remanescente de R\$86,90 referente ao valor de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 10/07/2024 para a conta operativa do Funbio/REM-MT, conforme comprovante anexo. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 200.000,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 1.260,97	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 201.174,07	100,59%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	
<b>Saldo do Projeto</b>	R\$ 86,90	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 86,90	0,04%
Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	

*Gabriel Oliveira de Castro*

Gabriel Oliveira de Castro

**Estagiário**

*FAAC*

Felipe Camello

**Analista Financeiro**

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL  
10/07/2024 - AUTOATENDIMENTO - 12.35.17  
4000204000 0001

Comprovante Pix

CLIENTE: AS GARAH DAMEH PROJ PSTPS  
AGENCIA: 4000-2 CONTA: 14.697-8

-----  
SOBRE A TRANSACAO

-----  
ID: E0000000020240710152521457341257  
CNPJ DO PAGADOR: 9.606.720/0001-70  
VALOR: R\$86,90  
TARIFA: R\$0,00  
DATA: 10/07/2024 - 12:33:50  
DESCRICAO: Devolucao de valor ao Funbio  
-----

PAGO PARA: Funbio  
CNPJ: 3.537.443/0001-04  
INSTITUICAO: 00000000 BCO DO BRASIL S.A.  
AGENCIA: 3519 - CONTA: 0000000000000244864  
TIPO DE CONTA: Conta Corrente  
-----

Esta transação pode ser tarifada em até 0,99%,  
com valor máximo de R\$10,00. O valor definitivo  
poderá ser consultado no BBDFJ.  
-----

Notificacao enviada em: 10/07/2024 - 12:33:51  
-----

DOCUMENTO: 071001  
AUTENTICACAO SISBB: F.8B5.924.D6E.B4B.578  
-----

Central de Atendimento BB  
4004 0001  
Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC BB  
0800 729 0722  
Informacoes, reclamacoes, cancelamento de produ-  
tos e servicos.

Ouvidoria  
0800 729 5678  
Reclamacoes nao solucionadas nos canais  
habituais agencia, SAC e Demais canais de  
atendimento.

Atendimento a deficientes auditivos ou fala  
0800 729 0088  
Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao  
e outros produtos e servicos de Ouvidoria.



## ANEXO B: Relatório Final

### Relatório Final

<b>Título do projeto:</b> Proteção Sustentável Territorial Paiter Suruí	
<b>Instituição responsável:</b> Associação Garah Pameh do Povo Kabaney Paiter Suruí do Noroeste de Mato Grosso e Rondônia	
<b>Endereço:</b> Aldeia Apoena Meirelles, Terra Indígena Sete de Setembro, Linha 7 km 8, s/n, zona rural, Rondolândia – MT, CEP: 78.338-000	
<b>Telefone:</b> (66) 99212 0263	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:garahpamehpaitersurui@gmail.com">garahpamehpaitersurui@gmail.com</a>	
<b>Coordenador do projeto (nome e e-mail):</b> Oyxibo Itabira Filho Suruí / <a href="mailto:oyxibo@gmail.com">oyxibo@gmail.com</a>	
<b>Período de abrangência deste relatório:</b> De 01/05/2023 a 03/01/2024	<b>Período de abrangência do Projeto:</b> De 12/2023 a 03/01/2024
<b>Data de envio deste relatório:</b> 18/03/2024	

## 1- Andamento do projeto em relação aos objetivos para o último período de atividades

<b>1. Objetivo específico 1:</b> elaborar um mapa mental, com a indicação de pontos estratégicos onde deve haver ações de fiscalização e monitoramento	
<b>Resultado Esperado 1:</b> mapa mental elaborado	<b>Status:</b> Finalizado
<b>A1.1 –</b> Realizar reuniões periódicas. <b>Descrição:</b> Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. No que tange ao mapa mental, foram realizadas algumas reuniões, logo no início do projeto, com vistas a identificar as áreas onde deveriam ser abertas as trilhas Resultado: elaboração do mapa	
<b>A1.2 –</b> Conscientizar sobre a importância das ações de vigilância <b>Descrição:</b> Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em todas as reuniões, as lideranças conversaram com os demais membros da associação sobre a importância das ações de vigilância, com vistas a tornar essa atividade permanente, mesmo após a finalização do projeto.  <b>Resultado:</b> conscientização das ações de vigilância, tais como: necessidade de combater uma espécie de aliciamento pelo não indígena junto ao povo indígena para praticar a serragem de madeira; autorizarem a entrada de não indígenas no território; manter a maior distância possível das pessoas que aliciam para prática ilegal de extração de recursos naturais, pois a Rondolândia é a região vulnerável de policiamento e é o lugar de pessoas envolvidas no setor madeireiro e de pecuária, que também depende de madeira para se desenvolver, entre outras.	

### **A1.3 – Reconhecer os locais / zonas mais afetadas**

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Ao longo de algumas reuniões, os membros da associação analisaram o território indígena, onde está localizada a aldeia Apoena Meirelles, e indicaram os locais onde havia maior invasão por brancos. Estes pontos constam no mapa elaborado.

Resultado: indicação dos locais para abertura das trilhas, conforme indicado no mapa elaborado. Em suma, foram identificados 6 pontos que se localizam na fronteira da terra indígena Sete de Setembro, a saber:

- 1 – Castanhal;
2. Waloy akawáh;
3. Yara Siyãmáh;
4. Arame müy aláb;
5. Entrada do Rio Branco;
6. Fazenda do Vandin

Esses pontos são os locais mais próximos da aldeia Apoena Meirelles e que possuem maior invasão pelos brancos. A invasão ocorre porque são locais onde não há aldeias, motivo pelo qual necessitam ser monitorados. Destes 6 pontos, identificou-se que os pontos de monitoramento 1 podem ser feitos a pé, enquanto os demais pontos de monitoramento necessitam ser feitos de carro. No caso dos pontos de monitoramento será necessário abrir uma trilha, pois são locais de mata fechada, exceto o ponto 5.

#### **Produtos resultantes das atividades:**

- mapa mental com a indicação das áreas onde seriam abertas as trilhas para a realização das ações de vigilância

**2. Objetivo específico 2:** estabelecer as ações a serem adotadas pelo povo Suruí no combate a invasão das terra indígena Sete de Setembro

<b>Resultado Esperado</b>	<b>Status:</b>
<b>2.1:</b> definição das ações	Finalizado
<p><b>A 2.1 – Realizar</b> reuniões periódicas</p> <p><b>Descrição:</b> Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Nestas reuniões, eram tomadas as principais decisões sobre como, quando e onde as atividades seriam realizadas, sendo que, em algumas reuniões, foram definidas as ações adotadas pelos membros da associação que seriam adotadas para combater as invasões dos brancos.</p> <p>Resultado: definição das ações</p>	

**A 2.2 – Estabelecer as ações e as metas de curto, médio e longo prazo**

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em algumas destas reuniões, foram definidas as ações e as metas de curto, médio e longo prazo.

**Resultados:**

- 1) vigilância dos pontos em que já houve a abertura das trilhas a partir de um sistema de revezamento dos(as) indígenas que atuam no projeto;
- 2) identificação de novos pontos, dentro do território onde está localizada a aldeia Apoena Meireles, que necessitam de vigilância mais rígida, mas que ainda não possuem acesso físico por meio de trilhas (seja de carro ou a pé);
- 3) necessidade de realizar um levantamento das áreas onde existem espécies nativas, especialmente dos locais onde há madeiras de lei para futura vigilância;
- 4) incentivo à associação de novos membros à associação para que seja possível ampliar o número de pessoas envolvidas com as ações de vigilância, principalmente por meio de ações de conscientização sobre o aliciamento dos indígenas na entrada da terra indígena;
- 5) desenvolvimento de ações de conscientização mais concretas, que envolvam não apenas a demonstração de importância, mas também os prejuízos da sua ausência para os povos indígenas.

Por fim, merece destaque as metas que se pretende alcançar por meio deste projeto:

- 1) desmatamento zero;
- 2) total ausência de invasão de invasores na terra indígena.

**Produtos resultantes das atividades:**

- definição das ações e as metas de curto, médio e longo prazo.

<p><b>3. Objetivo específico 3:</b> elaborar um o plano de vigilância e monitoramento, de forma colaborativa, contendo as estratégias e metas que deverão ser executadas durante um determinado período</p>	
<p><b>Resultado Esperado 3</b> realização do plano de vigilância e monitoramento</p>	<p><b>Status:</b> Finalizado</p>
<p><b>A 3.1 – Realizar</b> reuniões periódicas</p> <p><b>Descrição:</b> Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em algumas destas reuniões, foi conversado sobre como realizar o plano de vigilância e monitoramento</p> <p><b>Resultado:</b> elaboração do plano de vigilância e monitoramento</p>	
<p><b>A 3.2 – Sistematizar</b> as ações e metas que devem ser cumpridas ao longo do tempo</p> <p><b>Descrição:</b> Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em algumas destas reuniões, foram sistematizadas as ações e metas que devem ser cumpridas ao longo do tempo.</p> <p><b>Resultado:</b> Além das ações de vigilância pelos próprios indígenas, sob o sistema de revezamento, nas áreas indicadas no mapa, também será realizada a seguinte ação: havendo invasão em qualquer ponto da terra indígena que esteja sob o monitoramento dos membros da associação, os indígenas coletaram a localização por meio do uso de GPS e informaram, por meio de whatsapp, os funcionários da Funai para que estes possam se dirigir até a terra indígena e conter a invasão.</p>	

**A 3.3 – Escrever o Plano de Vigilância e Monitoramento**

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em algumas destas reuniões, foi elaborado o plano de Vigilância e Monitoramento

**Resultado:** elaboração do plano de Vigilância e Monitoramento

**Produtos resultantes das atividades:**

- realização do plano de vigilância e monitoramento.

**4. Objetivo específico 4:** executar o plano de vigilância e monitoramento elaborado de forma colaborativa pelo povo Suruí

**Resultado Esperado 4**

Execução do plano de vigilância e monitoramento

**Resumo do Status**

Finalizado

**A 4.1 – Realizar** reuniões periódicas

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto. Em algumas destas reuniões, foi conversado sobre como executar o plano de vigilância e monitoramento.

**Resultado:** execução do plano de vigilância e monitoramento.

<p><b>A 4.2 – Definir quem ficará responsável pela execução de cada ação</b></p> <p><b>Resultado:</b> foi definido que Narai Etig Om Suruí e Rariane Surui ficariam responsáveis por coordenar a limpeza da trilha 2 e que Oyxibo Suruí e Melissa Surui ficaram responsáveis por coordenar a limpeza da trilha 3; foi definido que Zafenate Suruí e Oyxibo Surui ficarão responsáveis por coordenar a limpeza da trilha 4; foi definido que Miguel Suruí e Narai Etig Om Surui ficaram responsáveis por coordenar a limpeza da trilha 5; foi definido que Romero Suruí e Miguel Suruí ficaram responsáveis por coordenar a limpeza da trilha 6.</p>
<p><b>A 4.3 – Definir um cronograma</b></p> <p><b>Resultado:</b> definição inicial das pessoas que ficarão responsáveis pela vigilância de cada trilha, porém também ficou acordado que estes responsáveis poderão atuar no regime de revezamento (rodízio), a cada semana, para que nenhum membro fique sobrecarregado ao ter que se deslocar para as trilhas mais distantes. Também foi decidido que havendo algum vestígio de invasão ou até mesmo a presença clandestina de invasores, os indígenas farão contato com a Funai por meio de Whatsapp, especificamente o coordenador ou responsável pela vigilância no órgão, para relatar o ocorrido.</p>
<p><b>Produtos resultantes das atividades:</b></p> <p>- execução do plano de vigilância e monitoramento.</p>

<p><b>5. Objetivo específico 5:</b> avaliar e readequar as ações executadas com vistas a melhorar as estratégias adotadas</p>	
<p><b>Resultado Esperado 5</b></p> <p>Avaliação</p>	<p><b>Status:</b></p> <p>Finalizado</p>

**A 5.1 – Realizar** reuniões periódicas

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto, sendo que nas últimas reuniões foi realizada a avaliação do projeto, momento em que foram revisitadas as ações executadas até então.

**Resultado:** revisão das ações

**A 5.2 –** Identificar as ações que tiveram mais e menos êxito dentro do período pré-estabelecido

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto, sendo que nas últimas reuniões foram identificadas as ações que tiveram mais e menos êxito dentro do período pré-estabelecido.

**Resultado:** as dificuldades encontradas foram: a disponibilização de transporte para os participantes, pois devido à falta de lugar na cabina do veículo, foi necessário usar a carroceria, o que é arriscado; falta de apoio para alimentação dos participantes das atividades de campo; falta de apoio para a aquisição de outros itens como EPI. Enquanto as facilidades encontradas foram: compreensão dos participantes da importância de realizar as atividades; o acesso dos locais de trilhas não muito ruins.

**A 5.3 – Reformular as ações para adequá-las às novas situações**

**Descrição:** Foram realizadas reuniões mensais para expor o andamento das atividades relativas ao projeto, sendo que nas últimas reuniões foi identificada a necessidade de readequação das ações.

**Status**

**Resultado:** foi mencionada a necessidade de implantar espaço de vigilantes em uma das trilhas mais distantes, uma espécie de ponto de apoio para viabilizar ainda mais as ações de vigilância. Além disso, foi identificada a necessidade de equipar os participantes com os materiais necessários, GPS, máquinas fotográficas, EPIs. Além disso, foi mencionada a necessidade de se ter uma via de comunicação mais acessível com os órgãos responsáveis de fiscalização, e que os órgãos sejam ágeis e comprometidos com essa via.

**Produtos resultantes das atividades:**

- avaliar e readequar as ações executadas com vistas a melhorar as estratégias adotadas



## 2- Resultados alcançados em relação aos objetivos planejados

Sistematize, de forma associada, os resultados obtidos para cada atividade traçada ao longo do projeto, que vocês usaram como base para desenvolver o documento de projeto (*não é obrigatório o formato em tabela para a redação do relatório, mas sim o preenchimento dos itens*).

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Atividades previstas</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados obtidos / produtos gerados</b>
1. elaborar um mapa mental, com a indicação de pontos estratégicos onde deve haver ações de fiscalização e monitoramento	1.1 Realizar reuniões periódicas	1.1 Presença do maior número de pessoas	1.1 Presença do maior número de pessoas
	1.2 Conscientizar sobre a importância das ações de fiscalização	1.2 Chegar a um consenso sobre as zonas / locais de fiscalização	1.2 Consenso sobre as zonas / locais de fiscalização
	1.3 Reconhecer os locais / zonas mais afetadas	1.3 Mapa mental consolidado e validado por todos	1.3 Mapa mental consolidado e validado por todos
2. estabelecer as ações a serem adotadas pelo povo Suruí no combate a invasão das terra indígena Sete de Setembro	2.1 Realizar reuniões periódicas	2.1 Presença do maior número de pessoas	2.1 Presença do maior número de pessoas
	2.2 Estabelecer as ações e as metas de curto, médio e longo prazo	2.2 Validação das ações e metas por todos	2.2 Validação das ações e metas por todos
3. elaborar um plano de fiscalização, de forma colaborativa, contendo as estratégias e metas que deverão ser executadas durante um determinado período	3.1 Realizar reuniões periódicas	3.1 Presença do maior número de pessoas	3.1 Presença do maior número de pessoas
	3.2 Sistematizar as ações e metas que devem ser cumpridas ao longo do tempo	3.2 Ações e metas consolidadas	3.2 Ações e metas consolidadas

Anexo A2 – Relatório Final

	3.3 Escrever o Plano de Fiscalização e Monitoramento	3.3 Plano de Fiscalização elaborado	3.3 Plano de Fiscalização elaborado
4. executar o plano de fiscalização e monitoramento elaborado de forma colaborativa pelo povo Suruí	4.1 Realizar reuniões periódicas	4.1 Presença do maior número de pessoas	4.1 Presença do maior número de pessoas
	4.2 Definir quem ficará responsável pela execução de cada ação	4.2 Atribuições de responsabilidades consolidado	4.2 Atribuições de responsabilidades consolidado
	4.3 Definir um cronograma	4.3 Cronograma de ações consolidado	4.3 Cronograma de ações consolidado
5. avaliar e readequar as ações executadas com vistas a melhorar as estratégias adotadas	5.1 Realizar reuniões periódicas	5.1 Presença do maior número de pessoas	5.1 Presença do maior número de pessoas
	5.2 Identificar as ações que tiveram mais e menos êxito dentro do período pré-estabelecido	5.2 Avaliação as ações e metas consolidada	5.2 Avaliação as ações e metas consolidada
	5.3 Reformular as ações para adequá-las às novas situações	5.3 Reformulação das ações consolidada	5.3 Reformulação das ações consolidada

#### **4- Perguntas referentes ao andamento do Projeto**

**1. Quais foram as contingências mais significativas para o andamento do projeto? Por que ocorreram e de que forma vocês conseguiram contornar a situação, caso tenham sido negativas? O que elas agregaram, caso tenham sido positivas?**

As contingências mais significativas para o andamento do projeto foram a existência de árvores secas ou não, caídas por força da natureza nas áreas para abertura de trilhas. Conseguimos contornar a situação utilizando uma motosserra que ajudou bastante nessa hora. A falta de recursos financeiros também pode ser mencionada como uma contingência, já que muitas vezes não tínhamos dinheiro para colocar combustível nos carros para fazer a vigilância.

**2. Quais os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto e o que vocês gostariam de garantir em outra proposta? E o que teriam tentado evitar?**

Aspectos relevantes detectados são o fortalecimento de vigilância territorial em áreas mais isoladas do território. O que mais gostaríamos de garantir é ter mais equipamentos, insumos e aparelhos que facilitam os trabalhos em campo; transportes disponíveis; capacitação e remuneração de vigilantes; ponto de apoio. Quanto ao que teríamos evitado, não sabemos responder.

**3. O que deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? Isto deixou algum aprendizado? De que forma os responsáveis foram informados?**

O que deixou de ser feito foi a atuação constante nas trilhas feitas pelos beneficiários nos limites mais vulneráveis do território indígena. Além disso, devido a limitação de condições financeiras, não conseguimos atuar em mais dias ao mês, de modo que isso acarretou, de alguma forma, a inviabilização do acesso a algumas regiões. Como aprendizado, o projeto nos ensinou que devemos ser persistentes nas articulações com as instituições, com vistas a informar as dificuldades que estamos vivendo, na esperança de que possam nos ajudar com antecedência para que as atividades não sejam prejudicadas. Foram informados por meio de reuniões.

**4. Caso os beneficiários fossem chamados a expor suas opiniões a respeito do projeto e a discorrer sobre as atividades desenvolvidas, qual forma seria a mais adequada para se detectar essa avaliação? Depoimentos livres? Quem os daria (citar nomes e forma de contato); depoimentos orientados (citar nomes e forma de contato)? Onde?**

A forma mais adequada para detectar a avaliação é por WhatsApp/e-mail por meio de depoimentos livres, sendo que as pessoas mais adequadas a conversar são: Romero Suruí; Oyxibo Suruí; Rariane Suruí; Miguel Suruí. Caso seja presencial, o lugar mais adequado para fazer a conversa é na Aldeia Apoena Meirelles, na Terra Indígena Sete de Setembro. No caso de depoimentos orientados, as pessoas mais indicadas são Romero Suruí e Oyxibo Suruí.

**4.1 Como vocês têm avaliado o projeto do ponto de vista dos beneficiários? Se houver alguma avaliação já realizada, favor anexar ou relatar detalhadamente, com fontes e imagens.**

Diante da não reclamação dos beneficiários em relação à execução do projeto, avaliamos que foi bom para os mesmos. Além disso, o envolvimento dos beneficiários agregou o sentimento e o trabalho em favor da proteção territorial.

**5. Quais instituições e projetos teriam a ensinar para vocês? Por que? O que vocês teriam para contribuir com outros projetos e instituições – públicas ou não, sobre seu trabalho. Por que?**

Não sabemos informar

**6. Em que, efetivamente, vocês viram diferença em relação ao impacto do projeto sobre a biodiversidade e o desmatamento. Fez diferença? Qual?**

O desenvolvimento das atividades de vigilância possibilitou a diminuição do desmatamento no sentido de que intimidou os invasores clandestinos que adentravam à terra indígena para extração de madeira. Ao mesmo tempo, permitiu à comunidade indígena a retomada de atividades como caça e pesca para sua subsistência em regiões mais distantes que antes não eram acessadas. Neste sentido é possível afirmar que o projeto fez diferença.

**7. Quais suas perspectivas de futuro? Discorram sobre as realizações viáveis, mas também sobre as aparentemente inviáveis, sobre as quais que vocês fariam um tremendo esforço para conseguir viabilizar (estamos aqui falando daquelas que dependem também de sua atuação e não apenas da de terceiros. Deixe mais claro o que depende de vocês e não apenas dos potenciais parceiros).**

A comunidade indígena Paiter Suruí deseja continuar o projeto, no entanto a falta de recurso financeiro ainda continua sendo um entrave, haja vista os custos com combustíveis para o deslocamento, assim como a manutenção dos veículos. A comunidade é unida e se esforça para manter uma vigilância constante, impedindo a entrada de invasores. Mas nem sempre somente as ações dos indígenas são suficientes. Acreditamos que o uso de drones possa facilitar a vigilância em locais mais distantes da aldeia, mas, no momento, não temos condições de adquirir esta tecnologia. No entanto, temos consciência da importância à vigilância territorial e da necessidade de providenciar recurso próprio para adquirir condições materiais.

**8. O projeto acarretou em desdobramentos? Quais?**

Sim, as atividades de vigilância continuam sendo realizadas nas áreas, impedindo a entrada de pessoas de fora. Como desdobramentos, é possível mencionar a parceria com órgão governamental, a Funai, que, por sua vez, está viabilizando outras oportunidades para a associação.

**9. Os procedimentos de acompanhamento do Funbio, tanto na parte financeira quanto na parte física (andamento) foram eficazes? O que poderia ser melhorado?**

Foram eficazes. Houve o acompanhamento das instituições por meio dos sistemas GPWEB e CÉREBRO, que tiveram de ser preenchidos em todas as etapas ao longo do projeto. Em relação ao sistema GPWEB, entendemos que precisa ser melhorado, pois ele não é de fácil preenchimento. Além disso, gerou muitos problemas no momento do preenchimento. Nem sempre o sistema gravou as informações, sendo necessário refazer o preenchimento.

**10. Como foi vista a parceria do Funbio com o projeto? Quais foram os pontos fortes e fracos dessa parceria? No caso de críticas negativas, quais as alternativas que poderiam ser seguidas?**

Foi uma experiência que contribuiu para a atuação da associação, especialmente no que tange à execução das atividades do projeto, visto que permitiu aos membros da associação criar estratégias para proteger a terra indígena. Além disso, tivemos o apoio de outras instituições conhecidas, como a Funai, que confiaram no nosso trabalho e na nossa atuação, especialmente por conta da parceria com o Funbio. Também conseguimos aprimorar o currículo institucional da associação, tanto na esfera governamental, quanto na privada. O ponto forte da parceria foi a compreensão do Funbio em lidar com as nossas dúvidas. Não houve pontos fracos.

**11. Complete com o que faltou ser dito por vocês ou perguntado por nós.**

Não temos mais a adicionar.

# REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 210/2022 - ASSOCIAÇÃO GARAH PÃMEH DO POVO KABANEY PAITER SURUÍ DO NOROESTE DE MATO GROSSO E RONDÔNIA


Relatório de auditoria final


2024-08-14


Criado em:	2024-08-13 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAm8oZClw4hPwe-tbINNz759IE7iinWQDI


## Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 210/2022 - ASSOCIAÇÃO GARAH PÃMEH DO POVO KABANEY PAITER SURUÍ DO NOROESTE DE MATO GROSSO E RONDÔNIA"


-  Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)  
2024-08-13 - 13:45:49 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para romero.surui@gmail.com para assinatura  
2024-08-13 - 13:49:01 ADT
-  Email visualizado por romero.surui@gmail.com  
2024-08-13 - 14:48:48 ADT- Endereço IP: 74.125.210.200
-  O signatário romero.surui@gmail.com inseriu o nome Romero Mopidapenen Paiter Suruí ao assinar  
2024-08-13 - 14:52:37 ADT- Endereço IP: 45.226.167.198
-  Documento assinado eletronicamente por Romero Mopidapenen Paiter Suruí (romero.surui@gmail.com)  
Data da assinatura: 2024-08-13 - 14:52:39 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.226.167.198
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura  
2024-08-13 - 14:52:42 ADT

 Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura  
2024-08-13 - 14:52:42 ADT


 Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura  
2024-08-13 - 14:52:42 ADT


 Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)  
2024-08-13 - 15:00:28 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)  
Data da assinatura: 2024-08-13 - 15:01:25 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)  
Data da assinatura: 2024-08-13 - 15:43:34 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 201.17.108.8

 Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)  
2024-08-14 - 10:32:03 ADT- Endereço IP: 189.6.9.228

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)  
Data da assinatura: 2024-08-14 - 10:32:19 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 189.6.9.228

 Contrato finalizado.  
2024-08-14 - 10:32:19 ADT